

## **EFEITO DO MANEJO PASTORIL NA ABUNDÂNCIA DE ARTRÓPODES DA VEGETAÇÃO NO PAMPA.**

Camila da Silva Goldas<sup>1</sup>, Claire Pauline Röpke Ferrando<sup>2</sup>, Luciana Regina Podgaiski<sup>2</sup> (co-orient.), Milton de Souza Mendonça Junior<sup>2</sup> (orient.) <sup>1</sup>Universidade Luterana do Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, camilagoldas@hotmail.com; podgaiski@gmail.com;milton.mendonca@ufrgs.br.

A pecuária é uma das principais atividades econômicas na área dos campos sulinos, e esta, exercida de forma incorreta e abusiva, tem levado a redução e empobrecimento desses ecossistemas. Os artrópodes são importantes constituintes da biodiversidade, sendo responsáveis por diversos serviços ambientais. Neste trabalho, busca-se compreender preliminarmente como estes reagem às perturbações causadas pelo manejo dos campos, comparando a diversidade de duas áreas: uma pastejada e outra não-pastejada. O experimento foi realizado na Estação Agronômica da UFRGS, Eldorado do Sul, RS, em novembro de 2009, sendo definidas em cada área sete parcelas de 10 x 20m. Os artrópodes foram coletados com de rede de varredura, que consiste na captura com auxílio de uma rede presa a um cabo de alumínio. Estes foram armazenados em potes com álcool 70% e em laboratório separados em grupos taxonômicos. Foram coletados 3256 indivíduos (60% em área pastejada; 40% em área não-pastejada; P=0,11) sendo os grupos mais abundantes Hemiptera (43%), Hymenoptera (18%), Orthoptera (16%), Araneae (8%), Coleoptera (6%) e Diptera (6%). Análises demonstraram que Hemiptera (P=0,02) e Diptera (P= 0,01) apresentaram maior abundância na área não-pastejada, não havendo diferença para os outros grupos. Os organismos mantêm diferentes relações com o ambiente, podendo assim refletir as diferentes respostas as alterações causadas em seu hábitat.

(Apoio: CAPES/EMBRAPA).